

Artigo 2

Influência da espiritualidade no estresse ocupacional de profissionais de saúde em centro cirúrgico

The influence of spirituality on the occupational stress of healthcare professionals in operating room

Introdução: O estresse ocupacional é amplamente estudado devido a seus impactos na saúde dos trabalhadores e na produtividade organizacional. Profissionais da saúde que atuam em centros cirúrgicos (CC) estão expostos a altos níveis de estresse devido à complexidade e exigência de suas funções. Assim, a espiritualidade tem sido investigada como um possível fator protetor auxiliando no bem-estar emocional e na resiliência dos trabalhadores. Este estudo objetiva avaliar os efeitos da espiritualidade sobre o estresse no trabalho de profissionais da saúde em um CC. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal realizado com 106 profissionais de saúde de um hospital público da Bahia. Foram utilizados questionários validados para avaliar a espiritualidade (*Spirituality Self Rating Scale*) e o estresse ocupacional (*Job Stress Scale*), com base no modelo demanda-controle. A análise estatística foi conduzida por modelagem de equações estruturais (MEE) para verificar as relações entre espiritualidade, demanda, controle e suporte social no trabalho. **Resultados:** Entre os participantes predominaram os médicos (52,8%), as mulheres (61,3%) e a faixa etária de 35 aos 43 anos (45,3%). A espiritualidade apresentou correlação positiva com o controle do trabalho ($r = 0,13$) e negativa com a demanda ($-0,12$) e o suporte social ($-0,23$). A MEE mostrou um efeito moderado da espiritualidade sobre o suporte social (0,22) e um efeito indireto da espiritualidade sobre a demanda mediado pelo suporte social ($-0,04$). **Conclusão:** Os achados indicam que a espiritualidade influencia o estresse ocupacional, principalmente por meio do suporte social, e pode atuar como um recurso benéfico na gestão do estresse em CC.

Palavras-chave: Aspectos psicossociais do trabalho; Espiritualidade; Profissionais da saúde

Abstract

Introduction: Occupational Stress is widely studied due to its impact on workers' health and organizational productivity. Healthcare professionals who work in operating room (OR) are exposed to high levels of stress due to the complexity and demands of their jobs. Thus, spirituality has been investigated as a possible protective helping with workers' emotional well-being and resilience. The aim of this study was to assess the effects of spirituality on the work-related stress of healthcare professionals in a OR. **Methods:** This is a cross-sectional study of 106 health professionals from a public hospital in Bahia. Validated questionnaires were used to assess spirituality (*Spirituality Self Rating Scale*) and occupational stress (*Job Stress Scale*), based on the demand-control model. Statistical analysis was conducted using structural equation modelling (SEM) to verify the relationships between spirituality, demand, control and social support at work. **Results:** Most participants were doctors (52.8 per cent), women (61.3 per cent) and aged between 35 and 43 (45.3 per cent). Spirituality was positively correlated with work control ($r = 0.13$) and negatively correlated with demand (-0.12) and social support (-0.23). The SEM showed a moderate effect of spirituality on social support (0.22) and an indirect effect of spirituality on demand mediated by social support (-0.04). **Conclusion:** The findings indicate that spirituality influences occupational stress, mainly through social support, and can act as a beneficial resource in stress management in OR.

Keywords: Psychosocial aspects of work; Spirituality; Health professionals

Introdução

O estresse no trabalho é um fenômeno amplamente reconhecido e estudado na literatura científica, devido às suas implicações significativas para a saúde mental e física dos trabalhadores (Maulik, 2017; Rafiei *et al.*, 2024), bem como para a produtividade e eficácia organizacional (Bui *et al.*, 2021; Morrissey *et al.*, 2021; Loreto *et al.*, 2022). Entre esses trabalhadores, ressalta-se aqueles atuantes em centro cirúrgico (CC) que é conhecido por ser um ambiente estressante devido à natureza crítica e de alta pressão das tarefas realizadas (Tam *et al.*, 2025). Assim, diversos modelos têm sido propostos para compreender os fatores que contribuem para o estresse ocupacional, bem como as estratégias eficazes para sua gestão (Schwarzer e Reuter, 2023; Schirmann *et al.*, 2024), entre as quais está inserida a espiritualidade (Mirzaei, Mozaffari e Habibi Soola, 2022; Zolfaghary *et al.*, 2023).

Nos últimos anos, a espiritualidade tem emergido como uma variável de interesse crescente nas pesquisas sobre bem-estar no trabalho (Srivastava e Gupta, 2022; Koburtay, Jamali e Aljafari, 2023). A espiritualidade, definida como a busca pessoal por significado e propósito na vida, muitas vezes incluindo um senso de conexão com algo maior do que o indivíduo, tem sido associada a diversos benefícios psicológicos e emocionais (King e Koenig, 2013; Brito Sena, De *et al.*, 2021). Estudos sugerem que trabalhadores com altos níveis de espiritualidade relatam menor percepção de estresse e maior satisfação no trabalho (Loi e Ng, 2021; Salem *et al.*, 2023).

Trabalhadores atuantes em CC (e.g., médicos, enfermeiros e técnicos), estão constantemente sob intensa pressão para tomar decisões rápidas e precisas, o que pode levar a elevados níveis de estresse (Grantcharov *et al.*, 2019). A espiritualidade tem sido identificada como uma estratégia potencialmente benéfica para esses profissionais, ajudando-os a encontrar significado e propósito em seu trabalho, além de proporcionar uma fonte de resiliência emocional diante dos desafios diários (Pike, 2017; Özcan, Çilingir e Candas Altinbas, 2023).

No entanto, a relação entre espiritualidade e estresse no trabalho ainda não está completamente elucidada, especialmente no contexto de diferentes culturas e ambientes organizacionais. Assim, este estudo objetiva avaliar os efeitos da espiritualidade sob o estresse no trabalho em profissionais de saúde atuantes em um centro cirúrgico.

Métodos

Trata-se de um estudo de corte transversal realizado com profissionais de saúde atuantes em CC de um hospital público regional da região sudoeste da Bahia, com 345 leitos que atende

a uma população superior a 600 mil habitantes de 27 municípios. É um hospital estratégico da Rede de Atenção às Urgências, oferece especialidades de clínica médica, cirúrgica, ortopedia, pediatria, psiquiatria e terapia intensiva adulto e pediátrico (SESAB, 2023).

Foram identificados todos os profissionais da saúde atuantes no centro cirúrgico (n = 135). Ao aplicar os critérios de inclusão de atuar a pelo menos 6 meses no setor, não estar em atividade administrativa e não estar afastados por quaisquer motivos no momento da coleta, seis profissionais foram excluídos. Desta forma, a coleta dos dados se deu por meio virtual que foi enviado semanalmente e nos casos de não resposta, duas novas tentativas foram realizadas sendo considerada a não resposta uma perda amostral. Assim, foram convidados 129 profissionais, desses dez se recusaram e treze não responderão após três tentativas, totalizando uma amostra final de 106 participantes.

Os formulários de coleta eram compostos por questões sociodemográficas e por questionários validados nacional e internacionalmente. Para avaliar a espiritualidade dos participantes foi utilizada a *Spirituality Self Rating Scale* (SSRS) que é um instrumento composto por seis itens (de "1 = concordo totalmente" a "5 = discordo totalmente") e é interpretada pela soma desses itens, variando de 6 a 30 representando o nível de orientação espiritual (Gonçalves e Pillon, 2009). Cada um dos itens da escala, aborda questões específicas relacionadas à espiritualidade sendo o item um (SSRS1) acerca da importância de pensamentos espirituais e meditações; o item dois (SSRS2) sobre o esforço em viver seguindo crenças religiosas; item três (SSRS3) sobre a relevância conferida aos pensamentos espirituais que tem sozinho, ou em reuniões religiosas ou espirituais; o item quatro (SSRS4) sobre o interesse na leitura de assuntos relacionados à espiritualidade ou religião; o item cinco (SSRS5) sobre se a espiritualidade ajuda a manter a estabilidade e o equilíbrio da vida; e por fim, o item seis (SSRS6) sobre a consideração que se dá à espiritualidade como base para a vida (Gonçalves e Pillon, 2009).

Os estressores ocupacionais, por sua vez, foram avaliados por meio do *Job Stress Scale* (JSS), cujas dimensões utilizadas serão: demanda psicológica (cinco questões); controle sobre o trabalho (seis questões relacionadas com habilidade e três questões que versam sobre autoridade de decisão); e apoio social no trabalho (três questões sobre apoio social dos colegas e três questões relacionada ao apoio social da chefia) (Alves *et al.*, 2004).

Para fins de análise o JSS será interpretado por meio do modelo demanda e controle (Karasek, 1979). O modelo distingue quatro tipos de empregos os de alta exigência caracterizados por altas demandas e baixo controle, (maior risco de problemas de saúde); empregos de baixa exigência com baixas demandas e alto controle do trabalho, (menos

dificuldades de saúde psicológica ou física); empregos ativos com altas demandas e alto controle, e empregos passivos com baixas demandas e baixo controle (ligados à saúde e ao bem-estar médios) (Fan *et al.*, 2019).

Para a definição de modelagem por equações estruturais (MEE), a variável estresse no trabalho (JSS) foi considerada construtos observáveis, constituída assim pela somatória de cada uma das questões integrantes dos domínios avaliados (i.e., demanda, controle e apoio social). Por outro lado, a espiritualidade [SRSS] um construto latente, composto pelos seis itens que compõem a escala (SSRS1 – SRSS6). Assim, na modelagem proposta, o modelo de medição considerou o estresse no trabalho como um resultado, e a espiritualidade como a principal variável independente.

Para avaliar o ajuste do modelo, foram utilizados o *Root Mean Square Error Adjusted* (RMSEA), em que valores menores que 0,05 indicam ajuste adequado e com limite superior do IC90% menor que 0,08 (Kline, 2012); o índice de ajuste de comparação de Bentler (CFI), o índice de *Tucker-Lewis* (TLI) com valores acima ou iguais a 0,95 indicando um bom ajuste; e a raiz quadrada média padronizada residual (SRMR), com um valor abaixo de 0,05 considerado um bom ajuste (Kline, 2012; Wang e Wang, 2012).

Para obter um melhor ajuste para os modelos testados, a covariância residual foi plotada com base nos índices de modificação de efeito > 10 . Deve-se observar que todos foram orientados teoricamente. Além disso, foram avaliadas as validades convergente e discriminante, sendo consideradas adequadas as cargas fatoriais maiores ou iguais a 0,5 e a correlação entre os itens abaixo de 0,9 (Kline, 2012).

Os coeficientes padronizados (CP) foram interpretados de acordo com Kline (2012), em que um CP de 0,10 indica um efeito pequeno, um CP de 0,30 indica um efeito médio e um CP $> 0,50$ indica um efeito forte.

O software Mplus, versão 7 (Muthén & Muthén, Los Angeles, Estados Unidos) foi usado para análise estatística. A estimativa foi feita usando o método de máxima verossimilhança corrigido pela média (MLM) (Satorra-Bentler), devido à falta de normalidade univariada e multivariada.

O consentimento informado foi obtido de todos os participantes, e o comitê de ética local aprovou todos os procedimentos de acordo com a Declaração de Helsinque.

Resultado

Foram avaliados 106 profissionais de saúde atuantes em CC, sendo 52,8% médicos (as) ($n = 56$), 31,1% técnicas (os) de enfermagem ($n = 34$) e 15,1% enfermeiras (os) ($n = 16$),

predominando a faixa etária dos 35 aos 43 anos, 45,3% (n = 48) e o sexo feminino 61,3% (n = 65).

A média da avaliação da espiritualidade foi 23,42 pontos ($\pm 5,0$). A avaliação dos aspectos ligados à espiritualidade mostrou correlação positiva com o controle sobre o estresse ($r = 0,13$) e uma correlação negativa com a demanda ($r = -0,12$) e o suporte ($r = -0,23$) (Tabela 1).

Tabela 1. Coeficiente de correlação (r) e significância estatística (p) entre a espiritualidade e o estresse no trabalho (demanda, controle, suporte).

	Espiritualidade	
	r	p
Demanda	-0,12	0,21
Controle	0,13	0,17
Suporte	-0,23	0,02*

Levando-se em consideração a análise por meio do modelo demanda-controle foi identificado que a maioria dos avaliados exercia trabalho ativo (34,91%), seguido pela baixa exigência (33,96%) (Tabela 2).

Tabela 2. Estresse no trabalho de profissionais atuantes no centro cirúrgico de acordo com o modelos demanda-controle.

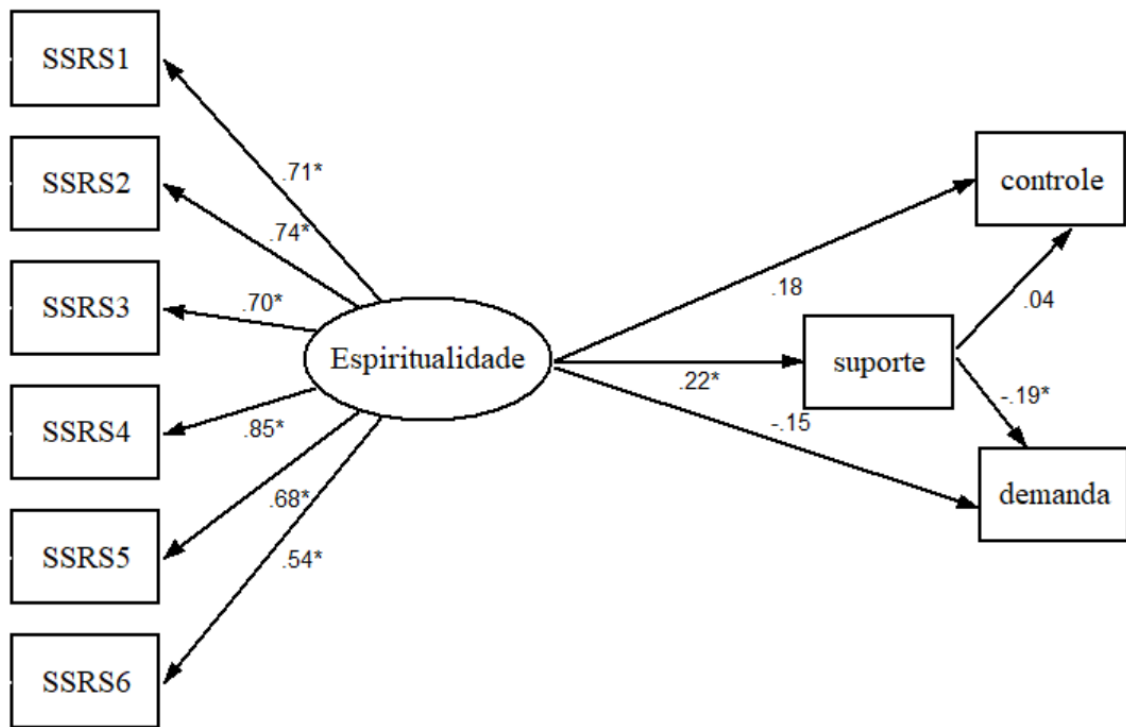
	n	%
Baixa Exigência	36	33,96
Trabalho passivo	13	12,26
Trabalho ativo	37	34,91
Alta exigência	20	18,87

O modelo estrutural proposto a seguir (Figura 1) mostra a totalidade das relações propostas e na tabela 2 estão apresentados os coeficientes das relações estatisticamente significativas. Compõem o modelo uma variável latente [espiritualidade]), e as componentes do modelo demanda e controle como variáveis observáveis (demanda, controle e suporte). A adequação do modelo foi evidenciada pelo RMSEA

A análise do componente de mensuração mostra que a totalidade das cargas fatoriais (CF) foi significativa para a variável latente espiritualidade (SSRS1 = 0,76; SSRS2 = 0,74;

SSRS3 = 0,70; SSRS4 = 0,84; SSRS5 = 0,67; SRSS6 = 0,55), evidenciando a maior contribuição do item SSRS4 relacionado a interesse na leitura de assuntos relacionados à espiritualidade ou religião, seguido do item SSRS1, acerca da importância de pensamentos espirituais e meditações (Figura 1).

Figura 1. Modelo de equações estruturais para os efeitos da espiritualidade sob o estresse no trabalho



Quanto aos efeitos diretos da espiritualidade sobre o estresse no trabalho pôde-se evidenciar efeito moderado (0,22) significativo sob o suporte. Adicionalmente foi verificado um efeito pequeno, apesar de não significativo, negativo sob a demanda (-0,15) e positivo sob o controle (0,18). No tocante aos efeitos indiretos, foi evidenciado significância ($p < 0,05$) para o efeito da espiritualidade sob a demanda mediado pelo suporte social (-0,04) (Tabela 2).

Tabela 2. Coeficientes padronizados do modelo de equações estruturais entre espiritualidade, controle, demanda e suporte social no trabalho. Jequie, Bahia, Brasil.

	Coeficiente padronizado	IC95%	p
Modelo de mensuração			
SRSS1 ← Espiritualidade	0,71	0,65 – 0,88	< 0,01*

SRSS2 ← Espiritualidade	0,74	0,59 – 0,88	< 0,01*
SRSS3 ← Espiritualidade	0,70	0,57 – 0,84	< 0,01*
SRSS4 ← Espiritualidade	0,85	0,77 – 0,92	< 0,01*
SRSS5 ← Espiritualidade	0,68	0,51 – 0,84	< 0,01*
SRSS6 ← Espiritualidade	0,54	0,32 – 0,78	< 0,01*
EFEITO DIRETO			
Modelo Estrutural			
Espiritualidade ← Suporte	0,22	-0,39 – -0,11	< 0,01*
Espiritualidade ← Controle	0,18	-0,01 – 0,36	0,12
Espiritualidade ← Demanda	-0,15	-0,32 – 0,01	0,12
Suporte ← Demanda	-0,19	-0,34 – -0,03	< 0,01*
Suporte ← Controle	-0,04	-0,14 – 0,24	0,73
EFEITO INDIRETO			
Espiritualidade ← Suporte ← Demanda	-0,04	-0,08 – -0,01	0,06
Espiritualidade ← Suporte ← Controle	0,01	-0,04 – 0,05	0,08

DISCUSSÃO

Este estudo evidenciou que a espiritualidade tem efeito sobre diferentes aspectos do estresse no trabalho de profissionais de saúde do CC, como a demanda, o controle e o suporte social no trabalho. Ademais, mostrou a predominância daqueles em trabalho ativo segundo o MDC.

Entre os modelos teóricos existentes para avaliar a estresse no trabalho, o modelo de demanda-controle (Karasek, 1979) tem sido o mais amplamente utilizado em vários países. As premissas do modelo são que reações adversas à saúde resultam da exposição simultânea a demandas psicológicas elevadas e controle limitado sobre o processo de trabalho (trabalho altamente exigente ou tensão); e que há um “efeito positivo” do estresse em face da demanda psicológica e do controle elevados (trabalhos ativos). Ao contrário, a escassez simultânea de demanda psicológica e controle levaria à desmotivação, à diminuição da aprendizagem e à perda gradual das habilidades adquiridas (empregos passivos) (Karasek, 1979; Karasek *et al.*, 1981).

Por vezes, o trabalho no CC pode causar insatisfação nos trabalhadores, devido às suas características organizacionais, como falta de funcionários, sobrecarga de trabalho, comunicação inadequada, entre outros. Tudo isso tem a possibilidade de gerar sofrimento patogênico e causar riscos psicossociais no trabalhador devido ao estresse, ansiedade, nervosismo e tensão, motivos

que podem levar o trabalhador ao sofrimento físico, psíquico, emocional e ao adoecimento (Tostes *et al.*, 2017; Araujo e Glanzner, 2021).

É consenso que o trabalho, especialmente no CC, em situações desfavoráveis causa danos e expõe o trabalhador a doenças ocupacionais, insatisfação no trabalho e restrições na qualidade de vida (Guerrier *et al.*, 2021; Oh *et al.*, 2024). As inadequações do trabalho estão relacionadas aos processos de adoecimento, com possibilidade de limitar temporária ou definitivamente a vida do trabalhador, restringindo sua participação social e, conseqüentemente, sua qualidade de vida, podendo levá-lo ao afastamento do trabalho (Dutra, Costa e Sampaio, 2016).

Ressalta-se que a maioria dos trabalhadores alocados no CC aqui avaliados se encontram em trabalho ativo (i.e., alta demanda e alto controle). As demandas do trabalho abrangem as facetas físicas, psicológicas, sociais ou organizacionais de uma função que exigem esforço físico ou psicológico contínuo (Han, 2024). Por sua vez, o controle sobre o próprio trabalho refere-se à liberdade do trabalhador de escolher como agir, com base nas habilidades do trabalhador (Sousa *et al.*, 2019). Fica evidente dessa forma, que dadas as características próprias do trabalho no CC, o trabalho ativo mostra-se importante fator no desenvolvimento das atividades laborais. É possível que trabalhos ativos contribuam para o aprendizado de novas habilidades e/ou estratégias de enfrentamento que, por sua vez, podem melhorar a função cognitiva e proteger contra o declínio cognitivo (Agbenyikey *et al.*, 2015; Joshi, Vigoureux e Lee, 2023).

Quanto à espiritualidade, o cuidado espiritual é estudado no campo da saúde como uma ferramenta para lidar com situações difíceis, e a OMS o considera um fator influente na qualidade de vida (Carmo, 2022). Assim, a espiritualidade desempenha múltiplos papéis no ambiente de trabalho, afetando atitudes, comportamentos e vários resultados individuais dos funcionários (Dik, Daniels e Alayan, 2024). No estudo em questão evidenciou-se um efeito direto moderado e significativo da espiritualidade sobre o suporte social e um indireto pequeno sob a demanda, passando também pelo suporte social.

Estudos empíricos mostram que os indivíduos espirituais têm maior probabilidade de se concentrar em mudanças positivas e apresentam melhor adaptação em circunstâncias estressantes, o que os ajuda a lidar melhor com a adversidade (Rong *et al.*, 2023). Uma revisão sistemática sugeriu que uma maior crença espiritual e recursos psicológicos mais substanciais (por exemplo, apoio social) são os fatores mais promissores para promover o crescimento pessoal (Moreno e Stanton, 2013). Como a espiritualidade dos funcionários os motiva intrinsecamente a buscar significado no trabalho, ela pode aumentar o esforço por meio do

prazer nas atividades da tarefa. Além disso, é vista como um recurso que aumenta o controle das demandas do trabalho e diminui as demandas do trabalho, o que pode ajudar a melhorar o desempenho dos funcionários no trabalho (Moon *et al.*, 2020).

Assim, a espiritualidade no local de trabalho surge como um componente essencial do local de trabalho, influenciando os valores de um indivíduo com relação ao desempenho no trabalho e às crenças profundas sobre o ambiente de trabalho. Ela promove um profundo senso de propósito e significado para os funcionários, promovendo fortes conexões interpessoais entre os colegas para facilitar a sinergia no local de trabalho. A espiritualidade está interligada à forma como as pessoas percebem o valor de suas carreiras e obtêm sucesso no local de trabalho (Ghaleb e Alshiha, 2023; Sode e Chenji, 2024), o que está intimamente relacionado ao suporte social.

O suporte social geralmente ocorre quando uma pessoa em quem podemos confiar mostra que se importa conosco e nos valoriza, o que pode ser dividido em apoio do supervisor/trabalhador e apoio fora do trabalho. Assim, eles se envolverão mais em seu trabalho e demonstrarão mais comportamento altruísta e dedicação assim podem trabalhar melhor. (Belrhiti *et al.*, 2020; Deng *et al.*, 2021). A nível hospitalar, o clima organizacional e o apoio dos colegas de trabalho ou supervisores podem aliviar efetivamente a tensão ocupacional e o esgotamento. Com o apoio adequado, os funcionários podem trabalhar melhor e prestar um serviço melhor sendo provável que estejam satisfeitos com seu trabalho (Li *et al.*, 2022).

O apoio social exerce uma influência perceptível no desempenho individual no local de trabalho (Drummond *et al.*, 2017). O apoio social percebido afeta significativamente a autopercepção e a dinâmica interpessoal no ambiente de trabalho, influenciando, conseqüentemente, os resultados organizacionais. Dada a inclinação humana inata para conexões sociais, a presença de suporte sociais é indispensável para a sobrevivência, servindo como um mecanismo para lidar com os estressores da vida. Assim, o bem-estar mental dos funcionários está intrinsecamente ligado ao apoio social percebido, sendo que a felicidade e a satisfação com a vida em longo prazo dependem da presença desse apoio (Gan, Wong e Jiao, 2023).

Salienta-se que o desenho metodológico e a reduzida população avaliada são limitadores para a extrapolação dos resultados para outras realidades, porém não reduzem a importância do que foi aqui identificado. A partir deste estudo novas hipóteses serão geradas e posteriormente testadas em novas pesquisas na área.

Conclusão

Este estudo demonstrou que a espiritualidade exerce influência sobre distintos aspectos do estresse ocupacional vivenciado por profissionais de saúde atuantes no Centro Cirúrgico, especialmente no que se refere à demanda, ao controle e ao suporte social no ambiente de trabalho. Além disso, os achados indicaram a predominância desses profissionais em condições de trabalho caracterizadas como ativas, conforme o modelo demanda-controle.

Assim, os achados desta pesquisa reafirmam o papel da espiritualidade no ambiente organizacional e a sua importância na diminuição do estresse no trabalho por meio do suporte social e redução de demanda.

Referências

AGBENYIKEY, W. et al. Job Strain and Cognitive Decline: A Prospective Study of the Framingham Offspring Cohort. **The International Journal of Occupational and Environmental Medicine**, v. 6, n. 2, p. 79–94, 1 abr. 2015. DOI 10.15171/ijocem.2015.534.

ALVES, Márcia Guimarães de Mello; CHOR, Dóra; FAERSTEIN, Eduardo; LOPES, Claudia de S.; e WERNECK, Guilherme Loureiro. Versão resumida da “job stress scale”: adaptação para o português. **Revista de Saúde Pública**, v. 38, p. 164–171, 2004. DOI 10.1590/S0034-89102004000200003.

ARAÚJO, Rosane Lima de; e GLANZNER, Cecília Helena. Work at the surgical center: risks of the pathogenic suffering of the nursing team. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, p. e20190803, 11 jun. 2021. DOI <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0803>.

BELRHITI, Zakaria; DAMME, Wim Van; BELALIA, Abdelmounim; e MARCHAL, Bruno. The effect of leadership on public service motivation: a multiple embedded case study in Morocco. **BMJ Open**, v. 10, n. 1, p. e033010, 1 jan. 2020. DOI 10.1136/bmjopen-2019-033010.

BRITO SENA, Marina Aline DE; DAMIANO, Rodolfo Furlan; LUCCHETTI, Giancarlo; e PERES, Mario Fernando Prieto. Defining Spirituality in Healthcare: A Systematic Review and Conceptual Framework. **Frontiers in Psychology**, v. 12, 18 nov. 2021. DOI 10.3389/fpsyg.2021.756080. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/journals/psychology/articles/10.3389/fpsyg.2021.756080/full>. Acesso em: 26 jan. 2025.

BUI, Tina; ZACKULA, Rosey; DUGAN, Katelyn; e ABLAH, Elizabeth. Workplace Stress and Productivity: A Cross-Sectional Study. **Kansas Journal of Medicine**, v. 14, p. 42–45, 12 fev. 2021. DOI 10.17161/kjm.vol1413424.

CARMO, Khemilly Bernardino Do. Spirituality applied to medicine. **Revista Bioética**, v. 30, n. 4, p. 870–882, dez. 2022. DOI 10.1590/1983-80422022304577en.

DENG, Jianwei; LIU, Jiahao; GUO, Yuangeng; GAO, Yongchuang; WU, Zhennan; e YANG, Tianan. How does social support affect public service motivation of healthcare workers in China: the mediating effect of job stress. **BMC Public Health**, v. 21, n. 1, p. 1076, 5 jun. 2021.

DOI 10.1186/s12889-021-11028-9.

DIK, Bryan J.; DANIELS, Denise; e ALAYAN, Alexandra J. Religion, Spirituality, and the Workplace: A Review and Critique. **Annual Review of Organizational Psychology and Organizational Behavior**, v. 11, n. 1, p. 279–305, 22 jan. 2024. DOI 10.1146/annurev-orgpsych-110721-041458.

DRUMMOND, Suzie et al. The relationship of social support with well-being outcomes via work–family conflict: Moderating effects of gender, dependants and nationality. **Human Relations**, v. 70, n. 5, p. 544–565, 1 maio 2017. DOI 10.1177/0018726716662696.

DUTRA, Fabiana Caetano Martins Silva e; COSTA, Letícia Cardoso; e SAMPAIO, Rosana Ferreira. A influência do afastamento do trabalho na percepção de saúde e qualidade de vida de indivíduos adultos. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 23, p. 98–104, mar. 2016. DOI <https://doi.org/10.1590/1809-2950/14900923012016>.

FAN, Wen; MOEN, Phyllis; KELLY, Erin L.; HAMMER, Leslie B.; e BERKMAN, Lisa F. Job Strain, Time Strain, and Well-Being: A Longitudinal, Person-Centered Approach in Two Industries. **Journal of vocational behavior**, v. 110, n. Pt A, p. 102–116, fev. 2019. DOI 10.1016/j.jvb.2018.10.017.

GAN, Samuel Ken-En; WONG, Sibyl Weang-Yi; e JIAO, Peng-De. Religiosity, Theism, Perceived Social Support, Resilience, and Well-Being of University Undergraduate Students in Singapore during the COVID-19 Pandemic. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 20, n. 4, p. 3620, jan. 2023. DOI 10.3390/ijerph20043620.

GHALEB, Mohanad Mohammed Sufyan; e ALSHIHA, Fatimah Abdulaziz. Effects of Religiosity and Perceived Social Support on Career Success: Examining Moderating Role of Islamic Workplace Spirituality. **European Journal for Philosophy of Religion**, v. 15, n. 4, p. 280–303, 2023. DOI 10.24204/ejpr.2023.4292.

GONÇALVES, Angélica Martins de Souza; e PILLON, Sandra Cristina. Adaptação transcultural e avaliação da consistência interna da versão em português da Spirituality Self Rating Scale (SSRS). **Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo)**, v. 36, n. 1, p. 10–15, 2009. DOI 10.1590/S0101-60832009000100002.

GRANTCHAROV, P. D.; BOILLAT, T.; ELKABANY, S.; WAC, K.; e RIVAS, H. Acute mental stress and surgical performance. **BJS Open**, v. 3, n. 1, 2019. DOI 10.1002/bjs5.104.

GUERRIER, Gilles; MARGETIS, Dimitri; AGOSTINI, Christine; MACHROUB, Zakia; e DI MARIA, Sophie. Improving Wellness of Operating Room Personnel: A Light-Based Intervention on Perceived Nursing-Related Stress. **Frontiers in Psychiatry**, v. 12, 2021. DOI 10.3389/fpsy.2021.718194.

HAN, Wei. Job Demands and Mental Health Deterioration: Investigating the Mediating Role of Resiliency. **Psychology Research and Behavior Management**, v. 17, p. 1151–1161, 13 mar. 2024. DOI 10.2147/PRBM.S448258.

JOSHI, Rhitik Samir; VIGOUREUX, Taylor F. D.; e LEE, Soomi. Daily association of stressors with perceived cognitive performance: Moderating role of age. **Stress and Health**, v. 39, n. 2, p. 449–459, 2023. DOI 10.1002/smi.3195.

KARASEK, Robert A. Job Demands, Job Decision Latitude, and Mental Strain: Implications for Job Redesign. **Administrative Science Quarterly**, v. 24, n. 2, p. 285–285, jun. 1979. DOI 10.2307/2392498.

KARASEK, R.; BAKER, D.; MARXER, F.; AHLBOM, A.; e THEORELL, T. Job decision latitude, job demands, and cardiovascular disease: a prospective study of Swedish men. **American Journal of Public Health**, v. 71, n. 7, p. 694–705, jul. 1981. DOI 10.2105/ajph.71.7.694.

KING, Dana E.; e KOENIG, Harold G. Faith, Spirituality, and Medicine : Toward the Making of the Healing Practitioner. **Faith, Spirituality, and Medicine**, jan. 2013. DOI 10.4324/9780203047958. Disponível em: <https://www.taylorfrancis.com/books/mono/10.4324/9780203047958/faith-spirituality-medicine-dana-king-harold-koenig>.

KLING, Rex B. **Principles and Practice of Structural Equation Modeling**. 3rd. ed. New York: The Guilford Press, 2012. 445 p. p. 445.

KOBURTAY, Tamer; JAMALI, Dima; e ALJAFARI, Abdullah. Religion, spirituality, and well-being: A systematic literature review and futuristic agenda. **Business Ethics, the Environment & Responsibility**, v. 32, n. 1, p. 341–357, 2023. DOI 10.1111/beer.12478.

LI, Na; ZHANG, Lichuan; LI, Xuejing; e LU, Qian. Moderated Role of Social Support in the Relationship between Job Strain, Burnout, and Organizational Commitment among Operating Room Nurses: A Cross-Sectional Study. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 19, n. 17, p. 10813, jan. 2022. DOI 10.3390/ijerph191710813.

LOI, Natasha M.; e NG, Di Helen. The Relationship between Gratitude, Wellbeing, Spirituality, and Experiencing Meaningful Work. **Psych**, v. 3, n. 2, p. 85–95, jun. 2021. DOI 10.3390/psych3020009.

LORETO, Bibiana Bolten Lucion et al. Well-being at work, productivity, and coping with stress during the COVID-19 pandemic. **Trends in Psychiatry and Psychotherapy**, v. 44, p. e20210250, 2 dez. 2022. DOI <https://doi.org/10.47626/2237-6089-2021-0250>.

MAULIK, Pallab K. Workplace stress: A neglected aspect of mental health wellbeing. **The Indian Journal of Medical Research**, v. 146, n. 4, p. 441–444, out. 2017. DOI 10.4103/ijmr.IJMR_1298_17.

MIRZAEI, Alireza; MOZAFFARI, Naser; e HABIBI SOOLA, Aghil. Occupational stress and its relationship with spiritual coping among emergency department nurses and emergency medical services staff. **International Emergency Nursing**, v. 62, p. 101170, 1 maio 2022. DOI 10.1016/j.ienj.2022.101170.

MOON, Tae-Won; YOUN, Nara; HUR, Won-Moo; e KIM, Kyeong-Mi. Does employees' spirituality enhance job performance? The mediating roles of intrinsic motivation and job crafting. **Current Psychology**, v. 39, n. 5, p. 1618–1634, 1 out. 2020. DOI 10.1007/s12144-018-9864-0.

MORENO, Patricia I.; e STANTON, Annette L. Personal Growth During the Experience of Advanced Cancer: A Systematic Review. **The Cancer Journal**, v. 19, n. 5, p. 421, out. 2013. DOI 10.1097/PPO.0b013e3182a5bbe7.

MORRISSEY, Margaret C.; BREWER, Gabrielle J.; WILLIAMS, Warren Jon; QUINN, Tyler; e CASA, Douglas J. Impact of occupational heat stress on worker productivity and economic cost. **American Journal of Industrial Medicine**, v. 64, n. 12, p. 981–988, 2021. DOI 10.1002/ajim.23297.

OH, Yeinn et al. Improving the Mental Health of Surgical Teams Through Operating Room Design. **HERD: Health Environments Research & Design Journal**, v. 17, n. 2, p. 57–76, 2024. DOI 10.1177/19375867231226438.

ÖZCAN, Tugba; ÇILINGIR, Dilek; e CANDAS ALTINBAS, Bahar. The Knowledge, Practices, and Perceptions of Surgical Nurses Concerning Spirituality and Spiritual Care. **Journal of PeriAnesthesia Nursing**, v. 38, n. 5, p. 732–737, 1 out. 2023. DOI 10.1016/j.jopan.2022.12.003.

PIKE, Joanne. Searching for the Hidden: A Phenomenological Study Exploring the Spiritual Aspects of Day Case Surgery from Staff Perspectives. **Religions**, v. 8, n. 1, p. 15, jan. 2017. DOI 10.3390/rel8010015.

RAFIEI, Sima; SOURI, Saber; NEJATIFAR, Zahra; e AMERZADEH, Mohammad. The moderating role of self-efficacy in the relationship between occupational stress and mental health issues among nurses. **Scientific Reports**, v. 14, n. 1, p. 15913, 10 jul. 2024. DOI 10.1038/s41598-024-66357-7.

RONG, Huan; YIN, Min; REN, Pan; LI, Yanjun; QU, Haimei; e CHEN, Xiaoju. Spirituality as a Mediator Between Social Support and Benefit Finding Among Advanced Cancer Patients. **Cancer Nursing**, v. 46, n. 4, p. E230–E237, 2023. DOI 10.1097/NCC.0000000000001134.

SALEM, Narjes Haj; ISHAQ, Muhammad Ishtiaq; YAQOOB, Samina; RAZA, Ali; e ZIA, Haleema. Employee engagement, innovative work behaviour, and employee wellbeing: Do workplace spirituality and individual spirituality matter? **Business Ethics, the Environment & Responsibility**, v. 32, n. 2, p. 657–669, 2023. DOI 10.1111/beer.12463.

SCHIRMANN, Katusci Colman Magalhães; CONTRERA, Luciana; SOUZA, Albert Schiaveto de; CARDOSO, Andreia Insabralde de Queiroz; e BERGAMASCHI, Fabiana Perez Rodrigues. Estresse ocupacional e as estratégias de enfrentamento da equipe de enfermagem em tempos de Covid-19. **ABCS Health Sciences**, v. 49, p. e024209–e024209, 10 jun. 2024. DOI 10.7322/abcshs.2022156.2364.

SCHWARZER, Ralf; REUTER, Tabea. Manage Stress at Work Through Preventive and Proactive Coping. In: **Principles of Organizational Behavior**. John Wiley & Sons, Ltd, 2023. p. 463–482. ISBN 978-1-394-32076-9. DOI 10.1002/9781394320769.ch23. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/9781394320769.ch23>. Acesso em: 26 jan. 2025.

SESAB, Secretaria de Saúde do Estado da Bahia. **Hospital Geral Prado Valadares**. Salvador: [s. n.], 2023.

SODE, Raghavendra; e CHENJI, Kalaa. The mediating role of workplace spirituality: Exploring the relationship between, self-transcendence, spiritual transcendence, and innovative work behavior. **Acta Psychologica**, v. 245, p. 104228, 1 maio 2024. DOI 10.1016/j.actpsy.2024.104228.

SOUSA, Camila Carvalho de; ARAÚJO, Tânia Maria de; LUA, Iracema; e GOMES, Mariana Rabelo. Occupational stress and job dissatisfaction with health work. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 32, p. 18, 14 out. 2019. DOI <https://doi.org/10.1186/s41155-019-0132-5>.

SRIVASTAVA, Shalini; e GUPTA, Pragya. Workplace spirituality as panacea for waning well-being during the pandemic crisis: A SDT perspective. **Journal of Hospitality and Tourism Management**, v. 50, p. 375–388, 1 mar. 2022. DOI 10.1016/j.jhtm.2021.11.014.

TAM, Adam et al. The effects of stress on surgical performance: a systematic review. **Surgical Endoscopy**, v. 39, n. 1, p. 77–98, 2025. DOI 10.1007/s00464-024-11389-3.

TOSTES, Maria Fernanda do Prado; SILVA, Andréia Queiroz da; GARÇON, Talita Lopes; MARAN, Edilaine; e TESTON, Elen Ferraz. Dualidade entre satisfação e sofrimento no trabalho da equipe de enfermagem em centro cirúrgico. **Revista SOBECC**, v. 22, n. 1, p. 3–9, 4 abr. 2017. DOI 10.5327/Z1414-4425201700010002.

WANG, Jichuan; e WANG, Xiaoqian. **Structural equation modeling: applications using Mplus**. United Kingdom: John Wiley & Sons, 2012. ISBN 978-1-119-97829-9.

ZOLFAGHARY, Fatemeh; OSKO, Sahar; BAKOUEI, Fatemeh; PASHA, Hajar; e ADIB-RAD, Hajar. Spiritual Intelligence as a Coping Strategy to Manage Job Stress for Midwives in Northern Iran: A Cross-Sectional Study. **Journal of Religion and Health**, v. 62, n. 5, p. 3301–3312, 1 out. 2023. DOI 10.1007/s10943-023-01863-y.